

RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

PUBERDADE PRECOCE E A EXPOSIÇÃO A DISRUPTORES ENDÓCRINOS NA INFÂNCIA

Quézia Da Costa (queziacosta04@gmail.com)

Francisco José De Lunas Júnior (lunas.junior@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A puberdade precoce caracteriza-se pelo surgimento antecipado de caracteres sexuais secundários antes dos oito anos em meninas e dos nove anos em meninos, constituindo importante agravo à saúde infantil. Uma das hipóteses investigadas é a exposição aos disruptores endócrinos presentes em cosméticos e produtos de higiene pessoal, como ftalatos, parabenos, bisfenol A (BPA) e fenóis, substâncias capazes de interferir no equilíbrio hormonal. Diante disso, é relevante investigar na literatura científica a

possível relação entre o uso de cosméticos contendo desreguladores endócrinos e o desenvolvimento de puberdade precoce na infância. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas acerca da relação entre a exposição a disruptores endócrinos e a puberdade precoce na infância. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa, realizada em março e abril de 2026. A busca ocorreu nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizado os descritores: “Puberdade Precoce”, “Saúde da Criança”, “Disruptores Endócrinos” e “Desenvolvimento Infantil”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2015 e 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem a exposição a compostos químicos presentes em cosméticos e alterações puberais. Excluíram-se estudos duplicados e estudos de revisão. Foram analisados o resumo de 6 artigos. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados evidenciaram associação consistente entre exposição a ftalatos, parabenos, BPA e fenóis com alterações hormonais relacionadas ao início precoce da puberdade, sobretudo em meninas. A pesquisa internacional identificou correlação entre produtos de cuidado pessoal contendo essas substâncias e antecipação da telarca e menarca. Outros estudos apontaram níveis séricos elevados de ftalatos e BPA em crianças diagnosticadas com puberdade precoce central. Tais compostos atuam mimetizando ou bloqueando hormônios naturais, interferindo no eixo hipotálamo-hipófise-gônadas, responsável pela maturação sexual. A puberdade precoce na infância traz repercussões físicas como baixa estatura final e risco metabólico aumentado, ocasionando impactos emocionais e sociais relevantes. Apesar dos achados, alguns estudos apontam limitações metodológicas, como heterogeneidade das amostras e dificuldade em mensurar o tempo real de exposição, o que reforça a necessidade de pesquisas longitudinais. **CONCLUSÃO:** Portanto, há evidências científicas que sugerem associação entre o uso precoce de cosméticos contendo desreguladores endócrinos e a antecipação do desenvolvimento puberal infantil. Embora a causalidade definitiva ainda demande investigações mais esclarecedoras, é importante que esse tema esteja presente nas ações de promoção da saúde no contexto da saúde pública além do fortalecimento da fiscalização sanitária,

rotulagem adequada dos produtos e orientação às famílias quanto ao uso racional de cosméticos na infância.

Palavras-chave: puberdade precoce; saúde da criança; disruptores endócrinos; desenvolvimento infantil.